



GESTOS: PALAVRAS SILENCIOSAS QUE FALAM¹

Por: Ailton Siqueira de Sousa Fonseca²
& Allan Phablo de Queiroz³

Toda forma de comunicação existente na humanidade implica a atitude. Isso é mensagem que, por sua vez, pode gerar inúmeras interpretações e narrativas. As imagens fotográficas, por exemplo, são, assim, formas de comunicação, mensagens e, dependendo de como são construídas, organizadas e transmitidas, podem se tornar narrativas. Nosso objetivo aqui é trazer uma narrativa fotográfica baseada em gestos e objetos registrados durante as celebrações em alusão ao *Dia da Consciência Negra*, que compôs a programação do *V Encontro do Fórum das Comunidades Tradicionais de Terreiro de Matriz Afro-ameríndias de Mossoró*. Nesta edição do ano 2023, celebrou-se os *20 anos da Louvação ao Baobá*, que objetiva, em sua essência, dar visibilidade aos povos de terreiros e combater o preconceito e a intolerância religiosa. As fotografias que compõem esse ensaio e narrativa fotográfica foram registradas durante essa cerimônia, no dia 20 de novembro de 2023, na praça Cicero Dias, uma cerimônia que é composta, dentre tantos aspectos, de um grande cortejo pelas ruas adjacentes, indo até a árvore do Baobá situada próximo à Estação das Artes de Mossoró-RN.

Os registros imagéticos feitos para esse ensaio e narrativa trazem mais do que imagens descontextualizadas, redutoras, fragmentadas ou vazias de significações. Mostram objetos e artefatos usados, indispensavelmente, na ritualística da cerimônia, da mesma forma que trazem as sutilezas e belezas dos

¹ A louvação foi organizada pelo Fórum das Comunidades Tradicionais de Terreiro de Matriz Afro-ameríndias de Mossoró, em parceria com a Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade (DIAAD/UERN) e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI/UERN), coordenados pela profa. Dra. Eliane Anselmo da Silva. A fala incluída no texto foi da Professora Emérita da UERN Ivonete Soares.

² Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), professor do Departamento de Ciências Sociais e Políticas da UERN e do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH-UERN) e coordenador do Grupo de Pesquisa do Pensamento Complexo (GECOM-UERN).

³ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH-UERN). Graduado em Ciências Sociais e Pedagogia (FE-FAFIC-UERN). Membro do Grupo de Pesquisa do Pensamento Complexo (GECOM-UERN).



gestos humanos que tentam engrandecer e elevar a dimensão material da vida à dimensão espiritual da existência humana. É assim que entendemos os gestos humanos quando eles são poéticos, pois, como nos diz o filósofo Viliem Flusser, “gesto é um movimento no qual se articula uma liberdade, afim de se revelar ou de se velar para o outro”. (FLUSSER, 2014, p.15)⁴. São os gestos humanos, mediados por alguns objetos específicos, que religam verbo e ação, o físico ao metafísico, o pessoal ao transpessoal, o lado humano ao lado divino da vida.

A liturgia que constitui essa cerimônia, ou seja, o conjunto de práticas e rituais realizadas por essa comunidade religiosa como parte de seu culto ou adoração, foi celebrada em local público, propondo - a quem vê ou acompanha o evento - o respeito à diversidade ao povo brasileiro de Norte a Sul do país.

O Baobá é uma árvore encontrada originalmente em regiões tropicais da África, em Madagascar. O nome "Baobá" vem do árabe "bu hibab", que significa "fruta com muitas sementes". Em diversas comunidades africanas, o Baobá é considerado um símbolo de resistência, força e resiliência devido à sua capacidade de prosperar em condições adversas e sua longevidade. Não é sem motivos que ela tenha se tornado também aqui, no Brasil, o símbolo da resistência social de povos e culturas, especialmente uma imagem simbólica associada à luta e resistência contra o preconceito e a negatividade da fé do povo negro brasileiro.

Entre os gestos que compõem essa narrativa fotográfica ou imagética estão aquelas que falam da simbologia, do ritmo e da exaltação da fé. Para os membros organizadores do evento e da cerimônia, esse é um momento singular para oportunizar o encontro de gerações e se afirmar enquanto identidade, cultura e transmissão histórica de suas origens. O evento não deixa de ser um momento importante para consolidar também a presença negra em Mossoró e dar maior visibilidade às religiões de matrizes africanas, afro-ameríndias, que são guardiãs de toda uma cultura ancestral.

A narrativa fotográfica ou imagética que compõe esse ensaio fala dessa experiência religiosa, da beleza dos gestos humanos e artísticos que abrem a imaginação poética e a faculdade cognitiva dos leitores a saberem mais sobre os

⁴ FLUSSER, Vilém. Gestos. Apresentação de Gustavo Bernardo. São Paulo: Annablume, 2014.



Ano 5 · n° 1

Acesse em:
geplat.com/versos

20
24

espaços das experiências religiosas na cidade, o ato coletivo de celebrar desperta o que é divinamente humano no humano. Tudo nos leva a pensar que Deus ou o divino não está somente nas alturas, no céu. Deus está na terra, na Natureza e em cada gesto da humanidade e de humanidade. Deus está nos pequenos detalhes e gestos que expressam as profundezas do que somos. Esperamos que essa narrativa imagética, visual, desperte os sentidos do leitor e que religue, nele, seu lado físico e metafísico, humano e divino. E que seus gestos o levem e o elevem às alturas do humano, divinamente humano.



FOTO 1 - PREPARATIVOS.



Foto: Allan Phablo (Arquivo, 2023).



FOTO 2 - AROMAS DA FÉ.

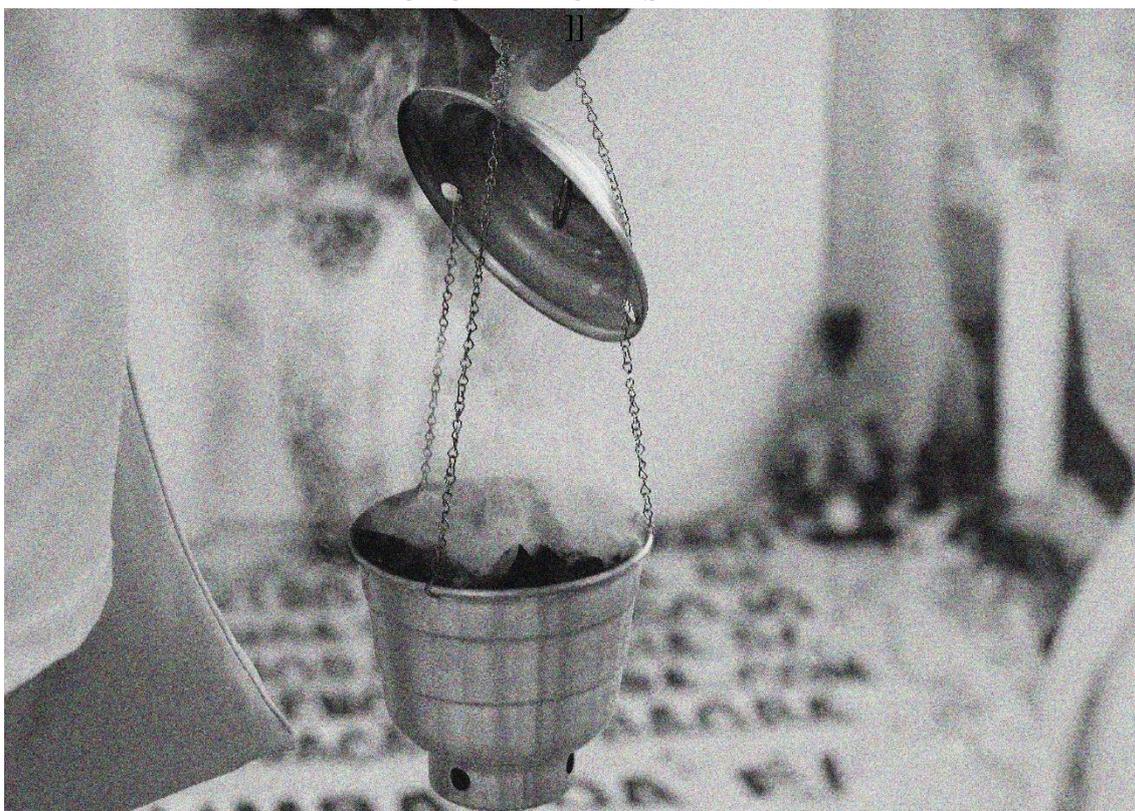


Foto: Allan Phablo (Arquivo, 2023).



FOTO 3 - CAMINHOS.



Foto: Allan Phablo (Arquivo, 2023).



FOTO 4 - O CAMINHO COMEÇA EM SEUS PÉS.



Foto: Allan Phablo (Arquivo, 2023).



FOTO 5 - TOCAR, TOCAR-SE, ELEVAR-SE.



Foto: Allan Phablo (Arquivo, 2023).



FOTO 6 - INSISTIR PARA ALCANÇAR.



Foto: Allan Phablo (Arquivo, 2023).



FOTO 7 - DO MATERIAL AO TRANSCEDENTAL.



Foto: Allan Phablo (Arquivo, 2023).



FOTO 8 - MÍSTICA DO BAOBÁ.



Foto: Allan Phablo (Arquivo, 2023).



Ano 5 · nº 1

Acesse em:
geplat.com/versos

20
24

FOTO 9 - A FÉ QUE GIRA O MUNDO.



Foto: Allan Phablo (Arquivo, 2023).



FOTO 10 - AS MÃOS QUE SUSTENTAM A FÉ.



Foto: Allan Phablo (Arquivo, 2023).



FOTO 11 - O TEMPO É O TEMPLO.



Foto: Allan Phablo (Arquivo, 2023).